

RELATO DE CASO: OCORRÊNCIA DE *DERMANYSSUS GALLINAE* EM *ARA MACAO* EM ZOOLOGICO MANAUS/AM

LIMA, Gabriela V.¹, MENDES, Isabelle M.², MOURA, Jackeline R.³, SIQUEIRA,
Luciene A.⁴

¹Estudante de Medicina Veterinária, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Zona Leste – IFAM/CMZL, Manaus, AM

²Estudante de Medicina Veterinária, Centro Universitário CEUNI – FAMETRO, Manaus, AM

³Estudante de Medicina Veterinária, Centro Universitário CEUNI – FAMETRO, Manaus, AM

⁴Medica Veterinária, Zoológico Centro de Instrução de Guerra na Selva – CIGS, Manaus, AM

Gabriela.viana.lima@gmail.com

Resumo

Esse estudo relata um caso de *Dermanyssus gallinae* em *Ara macao* mantida sob cuidados humanos, apresentando prurido, estresse, anemia e automutilação. A infestação foi confirmada por meio da análise microscópica de penas e raspado cutâneo, permitindo a identificação do ácaro hematófago. Tais achados podem estar relacionados à ação do ectoparasita, bem como às condições de manejo e ambiente, o que reforça a importância do diagnóstico precoce e da adoção de medidas sanitárias adequadas, visando ao controle da infestação e à melhoria do bem-estar animal.

Palavras-chave: Ácaro. *Ara macao*. Ectoparasita. Estresse. Manejo.

Introdução

O Brasil abriga uma das maiores diversidades de aves do mundo, com destaque para a ordem Psittaciformes, que representa parcela significativa da fauna silvestre (CBRO, 2021). Nesse sentido, a Amazônia é um ponto focal para a conservação dessas espécies, visto que o bioma tem a maior taxa de endemismo, e também conta com o maior número de aves residentes (MITTERMEIER et al., 2003). Espécies desse grupo, especialmente quando mantidas em cativeiro, podem ser acometidas por diferentes ectoparasitas, incluindo ácaros hematófagos, como *Dermanyssus gallinae*, conhecido como ácaro vermelho das aves (CUBAS; SILVA; CATÃO-DIAS, 2014). Este parasita apresenta hábito alimentar noturno, alimentando-se do sangue do hospedeiro e causando irritações cutâneas, prurido e desconforto, podendo ser encontrado associado às penas, através da análise microscópica. Em aves de produção, seus impactos são amplamente descritos, incluindo prejuízos à integridade da plumagem, indução de estresse e comprometimento do sistema imunológico em casos de infestação crônica (SCHREITER et al., 2022; MARTIN, 2009). Entretanto, relatos envolvendo psitacídeos ainda são limitados, especialmente quando mantidos sob cuidados humanos, o que reforça a relevância de estudos nessa área.

Objetivos

Descrever a ocorrência de infestação por *Dermanyssus gallinae* em Araracanga (*Ara macao*), abordando aspectos clínicos, diagnósticos, tratamento e seus possíveis impactos sobre a saúde e o bem-estar animal.

Metodologia

Uma fêmea de araracanga (*Ara macao*), de idade estimada em 20 anos, deu entrada no Zoológico CIGS de Manaus, Amazonas, sendo oriunda de apreensão por posse ilegal em ambiente domiciliar. Após o resgate, o animal foi mantido em recinto individual, sendo posteriormente observadas alterações comportamentais, incluindo estereotípias como a pterotilomania, além de estresse e agressividade. A investigação clínica incluiu coleta de penas

das regiões peitoral e alar e foram submetidas à avaliação por microscopia de luz, assim como o raspado cutâneo. Adicionalmente, foi realizado exame hematológico com o objetivo de avaliar o estado geral do animal, as análises foram processadas no laboratório especializado Patoclinvet. O animal foi mantido sob manejo alimentar composta por frutas, sementes e ração específica para psitacídeos, com fornecimento regular de água. A rotina envolvia monitoramento clínico diário, permanência em recinto com enriquecimento ambiental básico e higienização periódica.

Resultados e Discussão

Durante a análise microscópica das penas e raspado cutâneo, foi constatada a presença do ácaro-vermelho (*Dermanyssus gallinae*), os quais apresentam um ciclo de vida rápido, podendo ser completado em aproximadamente 7 dias sob condições favoráveis e uma elevada capacidade de proliferação, evidenciando uma infestação ativa (DECRU, et al. 2020). Entretanto, quanto à citologia de pele, não foram observados microrganismos, o que pode estar relacionado à baixa sensibilidade desse método para detecção de ectoparasitas quando comparado ao raspado cutâneo (CUBAS; SILVA; CATÃO-DIAS, 2007). O hemograma revelou alterações compatíveis com quadro anêmico, evidenciado pela redução dos níveis de hemoglobina (13,5 g/dL; referência: 15–17 g/dL) e hematócrito (44%; referência: 47–55%), apesar da contagem de hemácias ($3,22 \times 10^6/\mu\text{L}$) estar dentro do intervalo de referência. Os índices hematimétricos, como volume corpuscular médio ($\text{VCM} = 137 \text{ fL}$) e concentração de hemoglobina corpuscular média ($\text{CHCM} = 31\%$), mantiveram-se dentro da normalidade, sugerindo anemia normocítica normocrômica. No leucograma, observou-se contagem total de leucócitos dentro da faixa de referência ($7.727/\mu\text{L}$), porém com linfopenia acentuada ($309/\mu\text{L}$; referência: 2.450–7.700/ μL) e monocitopenia ($155/\mu\text{L}$; referência: 210–2.200/ μL), associadas a predominância relativa de heterófilos (94%). Esse padrão pode estar relacionado a resposta ao estresse fisiológico e/ou processo inflamatório, frequentemente observado em aves submetidas a condições adversas ou enfermidades parasitárias. A redução nos níveis de hemoglobina e hematócrito, embora possam ter inúmeras etiologias, podem estar associada à presença desses ácaros hematófagos (SCHMIDT; CUNHA; ABREU, 2025).

Clinicamente, observou-se sinais como prurido, estresse e alterações comportamentais como a pterolomania e agressividade. O desconforto causado pode levar ao arrancamento de penas, tanto pela ação direta do parasita quanto como resposta ao estresse, agravando o quadro clínico do animal (MATEUS et al., 2022). Após o diagnóstico, foi instituído tratamento com fipronil em spray. No entanto, não houve melhora clínica significativa, sendo observada a persistência das alterações comportamentais. A baixa eficácia desse fármaco pode estar relacionada ao comportamento biológico do parasita, que realiza hematofagia intermitente, reduzindo o contato com o princípio ativo e sua efetividade (DECRU, et al. 2020). Diante disso, optou-se pela utilização de ivermectina na dose de 0,2 mg/kg, fármaco amplamente utilizado no controle de ectoparasitas em aves e tem sido descrito como eficaz no controle de ácaros hematófagos (ZEMAN, 1987). Como medida de controle ambiental, após o deslocamento do animal, realizou-se a limpeza do recinto com água e sabão neutro juntamente com a desinfecção, tendo em vista que os maiores índices de mortalidade do parasita por contato direto são através da utilização de detergente (MIGUEL, 2019). Posteriormente, procedeu-se a flambagem do recinto por meio da aplicação de fogo nas superfícies com maçarico, técnica empregada com o objetivo de eliminar formas parasitárias restantes no ambiente, incluindo ovos e estágios imaturos. Essa abordagem é relevante considerando que o ácaro não sobrevive à calor acima de 45° C e permanece a maior parte do tempo fora do hospedeiro, abrigando-se

em frestas e estruturas do ambiente, além de apresentar elevada capacidade de sobrevivência por longos períodos na ausência de alimentação sanguínea (DECRU, et al. 2020).

O histórico do animal indica origem em ambiente domiciliar decorrente de posse ilegal. Entretanto, não há informações detalhadas sobre condições prévias de manejo, como higiene, contato com outras aves ou dieta, o que representa uma limitação importante na identificação de fatores predisponentes à infestação. Além disso, ressalta-se que o controle efetivo do ácaro vermelho requer abordagem integrada, incluindo tratamento do hospedeiro e descontaminação ambiental, a fim de evitar reinfestações e garantir melhora clínica duradoura (DECRU, et al. 2020).

Conclusão

A infestação por *Dermanyssus gallinae* deve ser considerada como um possível fator associado a alterações comportamentais e clínicas em psitacídeos mantidos sob cuidados humanos. Nesse sentido, ressalta-se a importância do diagnóstico precoce e da implementação de medidas terapêuticas e sanitárias adequadas, incluindo o tratamento do animal e a higienização do ambiente, a fim de evitar agravamento do quadro e reinfestações.

Referências

- COMITÊ BRASILEIRO DE REGISTROS ORNITOLÓGICOS (CBRO). **Lista das Aves do Brasil**. 13. ed. 2021. Disponível em: <https://www.cbro.org.br/listas/>. Acesso em: 20 mar. 2026.
- CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. (org.). **tratado de animais selvagens: medicina veterinária**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2014. 2 v. ISBN 978-85-277-2618-4.
- DECRU, E. **Integrated pest management of the poultry red mite (*Dermanyssus gallinae*)**. 2020. DOI: <https://doi.org/10.3389/fvets.2020.565866>.
- MARTIN, L. B. **Stress and immunity in wild vertebrates: timing is everything**. *General and Comparative Endocrinology*, v. 163, n. 1-2, p. 70-76, 2009.
- MATEUS, T. et al. ***Dermanyssus gallinae*: um “diabo vermelho” nos aviários, nos galinheiros e nas nossas casas**. 2022. Disponível em: <https://www.researchgate.net>. Acesso em: 24 mar. 2026.
- MIGUEL, R. F. **EFICIÊNCIA DE MÉTODOS NÃO CONVENCIONAIS PARA O CONTROLE DO ÁCARO VERMELHO *Dermanyssus gallinae* (De Geer, 1778) (Mesostigmata: Dermanyssidae)**. 2019.
- MITTERMEIER, R. A. et al. **Wilderness and biodiversity conservation**. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, v. 100, p. 10309-10313, 2003.
- SCHMIDT, G. S.; ABREU, P. G.; CUNHA, JrA. **Natural Plant Extracts Control Red Mite (*Dermanyssus gallinae*) on Laying Hen Farms**. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1806-9061-2023-1877>. Acesso: 31 mar. 2026.
- SCHREITER, R.; HERZOG, M.; FREICK, M. **Effects of the poultry red mite (*Dermanyssus gallinae*) load on the plumage condition in commercial laying hen farms**. *PLOS ONE*, v. 17, n. 11, p. e0277513, 2022.
- TEMPLE, D. et al. **Assessment of laying-bird welfare following acaricidal treatment of a commercial flock naturally infested with the poultry red mite (*Dermanyssus gallinae*)**. *PLOS ONE*, v. 15, n. 11, e0241608, 2020. DOI: 10.1371/journal.pone.0241608. (pmc.ncbi.nlm.nih.gov).
- ZEMAN, P. **Systemic efficacy of ivermectin against *Dermanyssus gallinae* (De Geer, 1778) in fowls**. 1987. *Vet. Parasitol.*, 23: 141-146.